



*Handwritten signature or initials in the top right corner.*

# SANTA CASA MISERICÓRDIA PONTE DE SOR

---

*Demonstrações Financeiras*

*31 de Dezembro de 2023*

---

## Índice

BALANÇO .....	2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	3
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	4
ANEXO .....	6
1. Identificação da Entidade .....	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
3. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros .....	9
4. Ativos Fixos Tangíveis .....	16
5. Inventários .....	18
6. Rédito.....	19
7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	19
8. Subsídios e outros apoios das entidade públicas .....	20
9. Imposto sobre o Rendimento .....	20
10. Benefícios dos empregados .....	21
11. Agricultura .....	21
12. Acontecimentos após data de Balanço .....	22
13. Outras Informações .....	22
13.1. Honorários ROC .....	22
13.2. Investimentos Financeiros .....	22
13.3. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	23
13.4. Créditos a receber.....	23
13.5. Outras ativos correntes .....	24
13.6. Diferimentos .....	24
13.7. Caixa e Depósitos Bancários .....	24
13.8. Fundos Patrimoniais .....	25
13.9. Fornecedores .....	25
13.10. Estado e Outros Entes Públicos .....	25
13.11. Outros passivos correntes .....	26
13.12. Subsídios, doações e legados à exploração .....	26
13.13. Fornecimentos e serviços externos .....	27
13.14. Outros rendimentos.....	27
13.15. Outros gastos.....	27
13.16. Resultados Financeiros .....	28
Aplicação do Resultado Líquido do Período .....	28

**BALANÇO**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE SOR**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte : 500874719

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	7 936 599,97	7 591 251,76
Investimentos financeiros	13.2	20 706,73	19 932,86
		<b>7 957 306,70</b>	<b>7 611 184,62</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	5	827 907,91	627 781,74
Clientes e utentes c/c	13.4	83 543,69	94 308,28
Estado e outros entes públicos	13.10	65 706,62	8 423,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.3	670,50	895,34
Diferimentos	13.6	11 623,18	17 872,77
Outros ativos correntes	13.5	1 064 295,67	426 482,28
Caixa e depósitos bancários	13.7	523 950,57	723 343,08
		<b>2 577 698,14</b>	<b>1 899 106,73</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10 535 004,84</b>	<b>9 510 291,35</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		388 519,74	388 519,74
Resultados transitados		5 844 151,24	5 691 814,54
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 478 873,22	2 544 757,30
		<b>8 711 544,20</b>	<b>8 625 091,58</b>
Resultado líquido do período		194 320,32	152 336,70
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>8 905 864,52</b>	<b>8 777 428,28</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.9	195 991,27	126 090,92
Estado e outros entes públicos	13.10	102 884,56	59 143,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.3	30,00	30,00
Diferimentos	13.6	841 158,79	126 187,09
Outros passivos correntes	13.11	489 075,70	421 411,09
		<b>1 629 140,32</b>	<b>732 863,07</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 629 140,32</b>	<b>732 863,07</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>10 535 004,84</b>	<b>9 510 291,35</b>

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

*António Sá*  
*Carillean Galgoda de Ara*

*Carillean Galgoda de Ara*  
 84.982

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE SOR  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500874719

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	6	3 694 513,51	3 373 759,76
Subsídios, doações e legados à exploração	8; 13.12	653 678,75	651 253,16
Variação nos inventários da produção	5	202 128,18	205 770,82
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	656 026,91	593 292,67
Fornecimentos e serviços externos	13.13	646 792,76	744 892,93
Gastos com o pessoal	10	2 948 247,19	2 618 593,50
Aumentos/reduções de justo valor		-1 215,92	104,76
Outros rendimentos	13.14	202 242,94	277 061,28
Outros gastos	13.15	23 786,82	104 194,91
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>478 925,62</b>	<b>446 766,25</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		284 595,67	294 381,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>194 329,95</b>	<b>152 384,50</b>
Juros e gastos similares suportados		9,63	47,80
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>194 320,32</b>	<b>152 336,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>194 320,32</b>	<b>152 336,70</b>

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

J. António Salgado, l.º

84582

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sôr

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	8	7	388 519,74	5 691 814,54	2 544 757,30	-152 336,70	8 472 754,88	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras Alterações Reconhecidas em fundos patrimoniais		7		152 336,70	-65 884,08	194 320,32	280 772,94	
		7		152 336,70	-65 884,08	194 320,32	280 772,94	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8				152 336,70	152 336,70	
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8					433 109,64	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		6+7+8+10	7	388 519,74	5 844 151,24	2 478 873,22	194 320,32	8 905 864,52

Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sôr

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1		388 519,74	5 754 105,28	2 630 641,40	62 290,74	8 835 557,16	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras Alterações Reconhecidas em fundos patrimoniais		2		-62 290,74	-85 884,10	-62 290,74	-210 465,58	
		2		-62 290,74	-85 884,10	-62 290,74	-210 465,58	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3				152 336,70	152 336,70	
RESULTADO INTEGRAL		4=2+3					-58 128,88	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		6=1+2+3+5		388 519,74	5 691 814,54	2 544 757,30	152 336,70	8 777 428,28

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada N.º 84.982

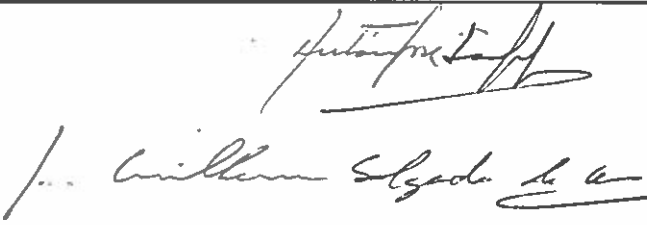
**FLUXOS DE CAIXA**

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE SOR  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**


Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		3 799 638,77	3 345 455,48
Pagamentos a fornecedores		1 165 708,42	1 329 521,93
Pagamentos ao pessoal		2 682 105,00	2 625 156,22
	Caixa gerada pelas operações	-48 174,65	-609 222,67
Outros recebimentos/pagamentos		230 341,00	606 276,79
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	182 166,35	-2 945,88
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		629 943,88	29 128,47
Investimentos financeiros		1 581,00	3 524,61
Outros Ativos		3 729,24	67,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	65 000,00
Investimentos financeiros		2 040,51	3 642,44
Outros Ativos		100 723,47	96 218,82
Subsídios ao investimento		128 473,60	213 223,46
Juros e rendimentos similares		1 887,03	66,59
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-402 129,51	345 431,23
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		20 580,28	23 620,06
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		9,63	47,80
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	20 570,65	23 572,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-199 392,51	366 057,61
Caixa e seus equivalentes no início do período		723 343,08	357 285,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		523 950,57	723 343,08

A Mesa Administrativa



A Contabilista Certificada



ANEXO

**1. Identificação da Entidade**

---

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor é uma instituição sem fins lucrativos, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída sob a forma de Associação com Compromisso aprovado pelo Bispo de Portalegre-Castelo Branco em 11/08/2015, com sede na Rua Vaz Monteiro, n.º 12 em Ponte de Sor.

Desenvolve a sua missão através de respostas sociais nas áreas da Infância, Gerontologia, Saúde e Apoio à Comunidade, dispondo das seguintes valências:

- i) Jardim de Infância
- ii) Creche
- iii) Centro de Atividades de Tempos Livres
- iv) ERPI Lar Residencial da Ponte
- v) ERPI Lar de Nossa Senhora do Amparo
- vi) ERPI Lar de S. Francisco de Assis
- vii) Serviço de Apoio Domiciliário
- viii) Centro de Dia
- ix) Unidade de Cuidados Continuados Integrados

E dos seguintes programas de apoio à Comunidade:

- x) Cantina Social
- xi) Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Exerce ainda atividades complementares à obtenção de rendimento através da exploração silvícola.

---

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

### 2.1 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas estão com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das presentes demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

#### Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 13.5 e 13.11) e "*Diferimentos*" (Nota 13.6).

#### Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



**Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

**2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

**2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excepcionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### 3. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Nas notas seguintes, são identificadas as bases de mensuração das rubricas presentes nas demonstrações financeiras.

##### Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Outros Ativos Intangíveis	3 anos

### Investimentos financeiros

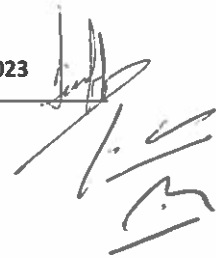
Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período.

### Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.



### **Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a Receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor:

#### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Não se constituíram provisões no exercício.

### Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "*Substância sobre a forma*", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

#### **Ativos Biológicos**

As Demonstrações Financeiras devem refletir os efeitos da transformação biológica, representados pelas alterações do justo valor dos ativos biológicos.

O modelo do custo não reflete os efeitos da transformação biológica devido à diferença entre a fase inicial e a fase da colheita. Sempre que aplicação do justo valor não seja fiavelmente mensurado os ativos são valorizados ao custo histórico menos as depreciações acumuladas.

Os ativos biológicos subdividem-se em consumíveis e de produção.

A Misericórdia não apresenta Ativos Biológicos de Produção.

Na classe dos Ativos Biológicos consumíveis, Cortiça pela valorização do fruto pendente, são mensurados ao justo valor deduzido dos custos estimados desde aí ao ponto de venda, tendo como ponto de base a qualidade do produto vendido aquando da última extração, a cotação no SIMA, e ainda as condições que o mercado atual paga.

#### **Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham

cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

#### **O rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

#### **b) Outras políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a SCMPS intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas.**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

**3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas. Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

**3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuro.**

Na preparação das demonstrações financeiras, a SCMPs adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

**3.4 Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

##### Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	290 024,82					290 024,82
Edifícios e outras construções	9 486 005,83		3 068,68			9 482 937,15
Equipamento básico	766 096,67	5 029,28				771 125,95
Equipamento de transporte	246 279,21					246 279,21
Equipamento Administrativo	105 576,22					105 576,22
Outros Ativos fixos tangíveis	232 647,44					232 647,44
Ativos fixos tangíveis em curso	31 544,71	24 028,79				55 573,50
<b>Total</b>	<b>11 158 174,90</b>	<b>29 058,07</b>	<b>3 068,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 184 164,29</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos	108 079,78	6 285,62				114 365,40
Edifícios e outras construções	2 383 249,51	204 503,82	1 595,74			2 586 157,59
Equipamento básico	395 850,23	46 342,51				442 192,74
Equipamento de transporte	180 338,06	21 873,88				202 211,94
Equipamento Administrativo	87 618,88	4 891,06				92 509,94
Outros Ativos fixos tangíveis	144 990,06	10 484,86				155 474,92
<b>Total</b>	<b>3 300 126,52</b>	<b>294 381,75</b>	<b>1 595,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 592 912,53</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>7 858 048,38</b>	<b>-265 323,68</b>	<b>1 472,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 591 251,76</b>

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	290 024,82					290 024,82
Edifícios e outras construções	9 482 937,15					9 482 937,15
Equipamento básico	771 125,95					771 125,95
Equipamento de transporte	246 279,21	40 422,72				286 701,93
Equipamento Administrativo	105 576,22	807,26				106 383,48
Outros Ativos fixos tangíveis	232 647,44	1 738,50				234 385,94
Ativos fixos tangíveis em curso	55 573,50	586 975,40				642 548,90
<b>Total</b>	<b>11 184 164,29</b>	<b>629 943,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 814 108,17</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	114 365,40	6 285,63				120 651,03
Edifícios e outras construções	2 586 157,59	204 503,82				2 790 661,41
Equipamento básico	442 192,74	35 888,57				478 081,31
Equipamento de transporte	202 211,94	25 326,97				227 538,91
Equipamento Administrativo	92 509,94	4 871,25				97 381,19
Outros Ativos fixos tangíveis	155 474,92	7 719,43				163 194,35
<b>Total</b>	<b>3 592 912,53</b>	<b>284 595,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 877 508,20</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>7 591 251,76</b>	<b>345 348,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 936 599,97</b>

Descrição	2022			2023		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	290 024,82	114 365,40	175 659,42	290 024,82	120 651,03	169 373,79
Edifícios e outras construções	9 482 937,15	2 586 157,59	6 896 779,56	9 482 937,15	2 790 661,41	6 692 275,74
Equipamento básico	771 125,95	442 192,74	328 933,21	771 125,95	478 081,31	293 044,64
Equipamento de transporte	246 279,21	202 211,94	44 067,27	286 701,93	227 538,91	59 163,02
Equipamento administrativo	105 576,22	92 509,94	13 066,28	106 383,48	97 381,19	9 002,29
Outros Ativos fixos tangíveis	232 647,44	155 474,92	77 172,52	234 385,94	163 194,35	71 191,59
<b>Total</b>	<b>11 128 590,79</b>	<b>3 592 912,53</b>	<b>7 535 678,26</b>	<b>11 171 559,27</b>	<b>3 877 508,20</b>	<b>7 294 051,07</b>
Ativos Fixos Tangíveis em Curso			55 573,50			642 548,90
<b>Total Ativos Fixos Tangíveis</b>			<b>7 591 251,76</b>			<b>7 936 599,97</b>

## 5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	58 775,24 €	60 777,25 €
Ativos biológicos de consumo	769 132,67 €	567 004,49 €
<b>TOTAL</b>	<b>827 907,91 €</b>	<b>627 781,74 €</b>

	2023			2022			
	Quantias iniciais	reforço	Quantias finais	Quantias iniciais	reforço	venda	Quantias finais
Ativos biológicos de consumo							
Cortiça 2022				361 233,67	205 770,82	0,00	567 004,49
Cortiça 2023	567 004,49	202 128,18	769 132,67				
<b>Total</b>	<b>567 004,49</b>	<b>202 128,18</b>	<b>769 132,67</b>	<b>361 233,67</b>	<b>205 770,82</b>	<b>0,00</b>	<b>567 004,49</b>
<b>Varição nos Inventários da produção</b>			<b>202 128,18</b>				<b>205 770,82</b>

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	63 625,89 €	590 444,03 €	0,00 €	60 777,25 €	654 024,90 €	0,00 €	58 775,24 €
<b>Total</b>	<b>63 625,89 €</b>	<b>590 444,03 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>60 777,25 €</b>	<b>654 024,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>58 775,24 €</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>593 292,67 €</b>	<b>656 026,91 €</b>		

## 6. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022 Reexpresso
Vendas	14 064,40 €	28 895,13 €
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	1 767 837,95 €	1 694 691,53 €
ISS	1 910 123,16 €	1 646 908,10 €
Quotas e joias	2 488,00 €	3 265,00 €
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Juros	1 894,63 €	66,59 €
Royalties		
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>3 696 408,14 €</b>	<b>3 373 826,35 €</b>

Em 2023 e, dando cumprimento à FAQ 39 emitida pela CNC – Comissão de Normalização Contabilística, as participações financeiras pagas pelo Instituto da Segurança Social, IP relativamente aos acordos atípicos deixam de ser contabilizadas na conta de subsídios à exploração e passaram a ser contabilizadas como prestação de serviços. Assim houve a necessidade de reexpressar as contas de 2022 para ambos os anos poderem ser comparáveis.

## 7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No que respeita a ativos contingentes tem esta Instituição um processo judicial, interposto em 04/10/2018, junto do Juízo de Competência Genérica de Ponte de Sor, que consiste numa queixa-crime contra João José Carita Vinagre Coelho, entre outros, por crime de abuso de confiança e burla, por apropriação ilegítima de dinheiro pertencente à SCMPs.

O processo judicial foi alvo de Acórdão publicado em 18/11/2021, tendo-se apurado que o arguido se apropriou indevidamente da verba de 228 974,12€, tendo sido considerado que restituiu o valor de

60 000,00€, pelo que o valor total da apropriação se cifrou em 168 974,12€, tendo a mesma sido decretada enquanto perda a favor do Estado.

Do Acórdão apresentou a Misericórdia recurso aguardando novas diligências.

Não existe qualquer outra situação à data de 31 de dezembro de 2023 que necessite da realização de uma provisão, nem se identificam outros passivos e/ou ativos contingentes.

## 8. Subsídios e outros apoios das entidade públicas

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022 (Reexpresso)
<b>Subsídios ISS</b>	<b>153 582,37 €</b>	<b>126 132,89 €</b>
Creche	10 736,28 €	10 597,28 €
Pré-Escolar	61 966,25 €	52 290,05 €
SAD	0,00 €	192,75 €
POAPMC	1 721,84 €	1 447,81 €
Cantina Social	79 158,00 €	61 605,00 €
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>418 587,98 €</b>	<b>443 037,70 €</b>
ARS	367 469,53 €	365 132,24 €
IFAP	1 412,51 €	1 662,32 €
IEFP	15 470,75 €	19 453,14 €
EFC	3 706,80 €	8 751,00 €
Município de Ponte de Sor	30 528,39 €	28 835,60 €
Outras	0,00 €	19 203,40 €
<b>Total</b>	<b>572 170,35 €</b>	<b>569 170,59 €</b>

Conforme nota 6, os valores de 2022 encontram-se reexpressos.

## 9. Imposto sobre o Rendimento

A Instituição está isenta de IRC nos termos da alínea b) n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2023, foram, respetivamente “9” e “9” e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de “176” e em 31/12/2023 foi de “176”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	2 372 662,04 €	2 106 607,16 €
Indemnizações	3 421,46 €	5 328,28 €
Encargos sobre as Remunerações	491 659,64 €	437 591,43 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	28 613,36 €	25 632,96 €
Outros Gastos com o Pessoal	51 890,69 €	43 433,67 €
<b>Total</b>	<b>2 948 247,19 €</b>	<b>2 618 593,50 €</b>

## 11. Agricultura

### Ativos Biológicos consumíveis

Ativos mensurados ao justo valor conforme paragrafo 20.3 e seguintes da NCRF-ESNL complementada pelo §13, da NCRF 17, discriminado por categorias como segue:

- a) Plantas cortiça - O método utilizado para valorização do fruto pendente é feito pelo sistema de nonos à data da valorização tendo em conta a projeção da quantidade de arrobas da última tiragem de cortiça.

A partir de 2017 (valores reexpressos), o ativo biológico cortiça passou a ser valorizado pelo critério do fruto pendente, tendo sido estimado 1/9 para a cortiça de todas as Herdades propriedade da Instituição, com base nas condições de venda praticadas pela mesma.

Este valor apresenta-se na rubrica de Inventários (NOTA 5), ascendendo a um total de 769.132,67€ em 31/12/2023 (2022: 567.004,94€).

## 12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 25 de março de 2024.

## 13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1. Honorários ROC

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), para 2023, foram de € 5 535,00 com IVA incluído, à taxa de 23% (2022: € 5 535,00 com IVA incluído).

### 13.2. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00 €	0,00 €
Outros Métodos	0,00 €	0,00 €
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00 €	0,00 €
Outros Métodos	0,00 €	0,00 €
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00 €	0,00 €
Outros Métodos	0,00 €	0,00 €
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>20 706,73 €</b>	<b>19 932,86 €</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Total</b>	<b>20 706,73 €</b>	<b>19 932,86 €</b>

Os outros investimentos financeiros referem-se ao FCT (Fundo de Compensação do Trabalho).

**13.3. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00 €	0,00 €
Doadores - em curso	0,00 €	0,00 €
Patrocinadores	0,00 €	0,00 €
Quotas	670,50 €	895,34 €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Outras operações	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>670,50 €</b>	<b>895,34 €</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	30,00 €	30,00 €
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00 €	0,00 €
Resultados disponíveis	0,00 €	0,00 €
Outras operações	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>30,00 €</b>	<b>30,00 €</b>

**13.4. Créditos a receber**

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	4 396,00	0,00
Utentes	79 147,69	94 308,28
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>83 543,69</b>	<b>94 308,28</b>



**13.5. Outras ativos correntes**

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	2 412,58	2 560,18
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	109 609,13	201 222,86
Outras operações	116,38	5 634,90
Outros Devedores	952 087,18	216 993,94
Saldo cartão crédito CA	70,40	70,40
<b>Total</b>	<b>1 064 295,67</b>	<b>426 482,28</b>

**13.6. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	11 623,18	17 872,77
<b>Total</b>	<b>11 623,18</b>	<b>17 872,77</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	841 158,79	126 187,09
<b>Total</b>	<b>841 158,79</b>	<b>126 187,09</b>

**13.7. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	1 963,85 €	3 132,75 €
Depósitos à ordem	271 986,72 €	470 202,70 €
Depósitos a prazo	250 000,00 €	250 007,63 €
<b>Total</b>	<b>523 950,57 €</b>	<b>723 343,08 €</b>

### 13.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	388 519,74 €			388 519,74 €
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	5 691 814,54 €	152 336,70 €		5 844 151,24 €
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 544 757,30 €	25 000,00 €	90 884,08 €	2 478 873,22 €
<b>Total</b>	<b>8 625 091,58 €</b>	<b>177 336,70 €</b>	<b>90 884,08 €</b>	<b>8 711 544,20 €</b>

### 13.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	195 991,27	126 090,92
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
<b>Total</b>	<b>195 991,27</b>	<b>126 090,92</b>

### 13.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	64 857,29 €	8 147,92 €
Outros Impostos e Taxas	849,33 €	275,32 €
<b>Total</b>	<b>65 706,62 €</b>	<b>8 423,24 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	38 076,49 €	2 499,23 €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11 780,50 €	10 710,13 €
Segurança Social	53 027,57 €	45 934,61 €
Outros Impostos e Taxas	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>102 884,56 €</b>	<b>59 143,97 €</b>

**13.11. Outros passivos correntes**

A rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	405 546,22	0,00	358 222,52
Outros credores	0,00	83 529,48	0,00	63 188,57
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>489 075,70</b>	<b>0,00</b>	<b>421 411,09</b>

**13.12. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022 Reexpresso
Subsídios do Estado e outros entes públicos	153 582,37 €	126 132,89 €
Subsídios de outras entidades	418 587,98 €	443 037,70 €
Doações e heranças	81 508,40 €	82 082,57 €
<b>Total</b>	<b>653 678,75 €</b>	<b>651 253,16 €</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

**13.13. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços especializados	375 947,09 €	378 267,11 €
Materiais	49 088,69 €	53 084,86 €
Energia e fluidos	179 647,82 €	262 005,86 €
Deslocações, estadas e transportes	254,12 €	140,19 €
Serviços diversos	41 855,04 €	51 394,91 €
<b>Total</b>	<b>646 792,76 €</b>	<b>744 892,93 €</b>

**13.14. Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1 235,75 €	1 110,59 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 845,67 €	1 903,85 €
Recuperação de dívidas a receber	102,00 €	0,00 €
Ganhos em inventários	0,00 €	0,00 €
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €	0,00 €
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00 €	3 642,44 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	100 915,51 €	159 907,08 €
Outros rendimentos	98 144,01 €	110 497,32 €
<b>Total</b>	<b>202 242,94 €</b>	<b>277 061,28 €</b>

**13.15. Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1 322,57 €	3 360,66 €
Incobráveis	2 870,76 €	30 481,13 €
Gastos em investimentos não financeiros	3 729,24 €	67,00 €
Outros Gastos	15 864,25 €	70 286,12 €
<b>Total</b>	<b>23 786,82 €</b>	<b>104 194,91 €</b>

**13.16. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	9,63	47,80
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>	<b>9,63</b>	<b>47,80</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
<b>Total</b>		
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>9,63</b>	<b>47,80</b>

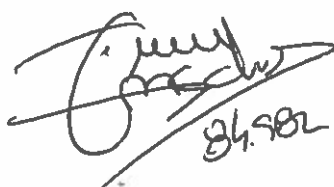
**Aplicação do Resultado Líquido do Período**

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor, propõe que a Assembleia Geral delibere:

- a) Que o Resultado Líquido do Período de 2023, no montante de 194.320,32 €, seja transferido para Resultados Transitados.

Ponte de Sor, 25 de março de 2024

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa

